



O VERDIAMA



Missionários do Verbo Divino na Amazônia

Ano 18 · Nº 60 · Verdiana Propagação e Cultura · Santarém-PA · Março - Abril 2024



Foto: Arquivo Paroquial

EDITORIAL..... p. 2
DE JAMANXINZINHO
PARA TRAIRÃO..... p. 3
SÍNDROME DO BURNOUT p. 4
O SONHO REALIZADO p. 5

UM MÊS NO CENFI p. 5
III ETAPA DA FORMAÇÃO p. 6
FORMAÇÃO DA PASTORAL
CARCERÁRIA p. 7
ASSEMBLÉIA DA ZONA PANAM p. 8



O sujeito da história dessa vez é a Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Trairão. O povo de Deus nessa abençoada paróquia tece todos os dias sua maravilhosa e linda história. Maravilhosa porque contém fatos admiráveis. Linda porque cheias de nuances.

O povo de Deus no Trairão hoje é resultado da mescla de cultura e costumes, origens e sotaques, sonhos e realizações. A paróquia foi fundada pela fé dos pioneiros, pelo suor e sangue dos missionários, catequistas e lideranças. Hoje é o povo unido sob o manto de Mãe Aparecida. É uma paróquia sinodal, fruto da aceitação e tolerância, do ensinamento dos apóstolos e comunhão fraterna, da oração e partilha do pão. A paróquia continua com seus sonhos e ideais, planos e ações. E tudo isso brota do coração e da mente e é praticado nas pastorais.

Nesta paróquia, como em qualquer outra, o labor pastoral é vocação e obrigação de todos para que todos sejam salvos. O serviço é de todas as dimensões, abarcando o espiritual e social, da mesa da palavra, da eucaristia e da mesa do pão de cada dia. Tudo deve ser com qualidade merecida e digna.

Tratando em qualidade, nesta edição também é

apresentada a notícia de formação da comunicação, do encontro da zona PANAM e das demais informações.

O assunto principal no curso da comunicação foi sobre a fotografia. Na nossa sociedade contemporânea a fotografia ainda é a forma comum de se expressar e comunicar, causando impacto mais imediato e poderoso. Além disso, o fotógrafo, jornalista e professor Araquém Alcântara diz, “Minha fotografia é resistência da memória”. Nessa sociedade interconectada a imagem fotográfica ocupa espaço poderoso como forma de manifestação e de influência. Portanto, toda forma de comunicação, inclusive a fotografia, necessita da ética acertada e adequada. O pintor e cineasta norte-americano, um



importante artista da Pop Art, Andy Warhol enfatiza, “A melhor coisa sobre uma fotografia, é que ela não muda mesmo quando as pessoas mudam”.

Nessa edição também é apresentada a informação sobre o encontro da Zona Panam, um espaço e momento fraterno. Foi uma ocasião zonal de reflexão, aprofundamento, proposta e missão concreta.

Boa leitura e boa missão a todos!

Pe. Leo Gade, SVD

ORAÇÃO PARA CAPÍTULO GERAL DE 2024



Te damos graças, Deus Uno e Trino,
 Tu dás luz, és luz, inspiras luz. Contemplamos com nosso Fundador Santo Arnaldo Janssen, “Quão misericordioso é o amor de Deus que se abriu para iluminar meus olhos e agora devo iluminar os outros também”.
 Iluminai-nos para reconhecer as feridas que precisam de cura, inspirai-nos a sermos fiéis na nossa vocação e a sermos discípulos criativos na nossa missão. Enquanto nos preparamos para o próximo Capítulo Geral, nos acompanhe a caminhar juntos. Abençoe a cada membro da família Arnoldina.
 Maria Santíssima, Mãe do Verbo, nos ajude a aprofundar nosso compromisso com Jesus seu Filho que nos diz: **Tua luz deve brilhar diante dos outros.**
 Amém.

DE JAMANXINZINHO PARA TRAIRÃO



A Paroquia de Nossa Senhora Aparecida – Trairão foi propriamente criada no dia 23 de Abril 2016, pois anteriormente a comunidade era uma capela da Igreja Matriz da Paróquia São José Operário na Comunidade Jamanxinzinho, a qual foi fundada no dia 1 de Janeiro de 1985, vista como o incremento demográfico, localizada na rodovia Santarém Cuiabá BR 163. Neste momento, a primeira intenção seria para atender o serviço espiritual dos migrantes fiéis que tinham chegado dos diversos locais do país.

No entanto, em 1987 a Prelazia de Itaituba foi criada, pois pertencia a Diocese de Santarém. E, logo em Julho de 1987, os padres Verbitas (Missionários do Verbo Divino) chegaram à prelazia. E Pe. Patrício Ruane foi o primeiro missionário e pároco verbita dessa paróquia que era Paróquia de São José Operário. Posteriormente, alguns anos depois em 1990, Pe. Patrício Brennan chegou para compor a equipe da comunidade e ficou como vigário paroquial.

Considerando que a população de Jamanxinzinho estava diminuindo, no dia 16 de Outubro 1994, no encerramento da festa da Comunidade da Nossa Senhora de Aparecida, foi realizada a transferência da Sede da Paróquia São José Operário de Jamanxinzinho para Trairão. Nessa época, a construção da igreja matriz (a antiga que Pe. Eduardo derrubou) estava quase terminando e a padroeira escolhida foi a Nossa Senhora de Aparecida. Igreja atual foi construída na época do Pe. Alwin (2008)

Os Padres e Irmãos que trabalharam da construção da fé do povo de Trairão são o seguinte:

1. Pe. Carlito Dall'Agneses (1984-1985)
2. Pe. José Ferreira (1986-1987)
3. Pe. Manoel Parrado Carral (1986-1987)
4. Frei Roberto Schmig, OFM
5. Pe. Patricio Ruane, SVD (1989-1994)
6. Pe. Patricio Brennan, SVD (1990-1996)
7. Pe. Arthur Dariwz Chludziski, SVD

(1993)

8. Pe. Kevin Kennan, SVD (1996)
9. Ir. Ludwig-Johanny Kaut, SVD (1996-2002)
10. Pe. Michael Barry, SVD (1997-1999)
11. Pe. Anselmo Divino De' Mello, SVD (1997-2002)



Foto: Arquivo Paroquial

12. Pe. Fernandus Kurang, SVD (2000-2002)
13. Pe. Henry Mendonça, SVD (2002-2007)
14. Pe. Alwin D'Souza, SVD (2008)
15. Ir. Elismar Casagrande, SVD (2008)
16. Pe. Eduardo Guc, SVD (2011-2013)
17. Pe. Luis Talacz, SVD (2012-2016)
18. Pe. Gregório Fobia, SVD (2013-2016)
19. Pe. Eduardo Sosa, SVD (2014-2018)
20. Pe. José Boeing, SVD (2016-2019)
21. Pe. Agustinus Keraf Tanarua, SVD (2019-2024)
22. Pe. Selcilus Riwu Nuga, SVD (2020-2023)
23. Pe. Eugênio Baldomar, SVD (2023-2024).

Hoje, a paróquia Nossa Senhora de Aparecida celebra 30 anos da sua elevação como paróquia. E esta conta com 22 comunidades e várias equipes que ajudam na missão. Com seu próprio desafio e sinal do tempo – política e espiritualidade – a igreja continua a caminhar com seu povo guiado pela luz das palavras dos padres e seus colaboradores da missão caminhando juntos como discípulos de Jesus, fiéis e criativos e, ao mesmo tempo jubilosos celebrando os 150 anos da fundação dos Verbitas. Podemos dizer que somos testemunhas da luz no mundo para todas as pessoas.

Por: Pe. Eugênio Baldomar



SINDROME DO BURNOUT E SUICÍDIO

Quando se fala sobre este assunto, é necessário diferenciar alguns termos. Há a “ideação suicida”, que compõe um número maior do que os casos de suicídio de fato. Na ideação suicida a pessoa tem ideias suicidas que não são consumadas. Há também as tentativas de suicídio, que são os casos em que felizmente o suicídio não acontece de fato. Estas estão mais para um pedido de socorro. Atualmente no Brasil, cerca de 12 mil pessoas cometem suicídio por ano. Sendo que no mundo chega a 1 milhão. Em 2021, nove padres tiraram a própria vida. Entre 2016 e 2023, foram 40 suicídios de padres no Brasil. Os possíveis motivos, entre as 12 mil pessoas, são vários: depressão, ansiedade, crise profissional ou vocacional, relações afetivas conturbadas, transtorno bipolar, esquizofrenia, abuso de drogas, endividamento e solidão. A síndrome do burnout também tem sido causa de suicídios. O burnout envolve tensão emocional em pessoas em razão de condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes, especialmente em profissões nas quais o intercâmbio pessoal é mais profundo. O quadro de esgotamento emocional pode progredir para um estado depressivo. Até na Bíblia encontramos estes sintomas em Jonas, Jeremias e Habacuque. Elias, prostado, afirma: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais” (1Rs 19, 4).

ESTÁGIOS/SINTOMAS DO BURNOUT:

Ambição exagerada na profissão; fazer tudo sozinho, ou sobrecarga de trabalho, às vezes devido à falta de pessoal colaborador, tanto nas empresas, quanto em outras instituições, inclusive religiosas, clericais; Renúncia ao lazer, descanso, férias, dia de folga. No caso dos religiosos, é comum as pessoas dizerem: “vamos marcar uma reunião para segunda-feira, já que é o seu dia de folga”. Fuga dos conflitos pessoais, negação. Neste caso, a pessoa acredita que o problema está sempre no outro; Isolamento; a autoestima é medida pelo trabalho, para “agradar” o chefe, o gerente, ou outros superiores e a opinião pública. Isto pode ser condicionado à forte pressão sentida em avaliações na empresa, onde há

cobrança por resultados, alcance de metas, ser considerado proativo. Nos trabalhos pastorais da Igreja há o temor das cobranças vividas nas assembleias diocesanas, provinciais e paroquiais. Há uma desproporção entre o reconhecimento do que se faz de positivo e o reconhecimento das aptidões, competências, criatividade e avanços no trabalho. É próprio da maioria das pessoas ter dificuldades em



elogiar os seus pares. Em casos extremos, o outro não é visto como um colega, companheiro, colaborador, mas sim como um adversário, uma ameaça. Ao contrário do Mestre que reconhecia os valores de Pedro, André, Filipe, Nicodemos e outros. Reconhecia quando eles estavam cansados e desorientados. Intolerância para com os outros; exigência exagerada; recorrência ao uso de álcool e drogas; dificuldade em lidar com questões afetivas/sexuais; desistência dos amigos; desleixo no cuidado pessoal e na aparência; embotamento afetivo (não expressa emoção); sobrecarga na questão administrativa, e econômica e de funcionários. Amedrontamento: “Tem paroquianos que chegam perto de mim, que só de vê-los minha carne treme toda (depoimento de um padre diocesano)”.

As cobranças não vêm somente do próprio indivíduo. Ela pode vir tanto dos colegas, dos chefes, gerentes, superiores, bispos, e outros, quanto também de pessoas a quem se serve. Por exemplo, um padre relata a rotina de um dia específico de visita pastoral, em meio ao calor e à seca: após passar o dia entre estrada, rio e floresta (usando três tipos de transportes diferentes), espera de duas horas no sol quente por um motoqueiro para levá-lo à comunidade no meio do mato, missa, reunião para mediar conflitos de terrenos, almoço às 15 horas,

atendimento psicoterapêutico de paciente na volta pra cidade, etc., Ele termina a noite noutra comunidade rural onde haveria missa com batizados. Ao chegar, a resposta de boa noite que ele recebe da “coordenadora” é: “o sr. está atrasado 05 minutos, da próxima vez a gente vai começar a celebração sem o senhor. Porque aqui nós somos pontuais”. Para encerrar a noite, após a missa, ele ainda ouve dela: “eu não vou dar janta para o senhor hoje porque o senhor está acima do peso, então vai ter só um café”. Vale mencionar que esta coordenadora já fez dezenas de cursos na paróquia e na diocese, inclusive de acolhimento. Em nenhum momento ela quis saber como foi o dia do referido padre. O café teria sido muito amargo.

POSSÍVEIS HÁBITOS PARA AMENIZAR A ANSIEDADE, EVITAR A DEPRESSÃO O BURNOUT E A TENDÊNCIA SUICIDA:

Escreva seus pensamentos e sentimentos (crianças, jovens e adolescentes). Faça uma coisa de cada vez; Abandone a necessidade de controlar tudo. Lembre-se, você não é um super-homem. Até os super-heróis viveram momentos de crises. Faça exercícios físicos; Trabalhe a respiração; Se concentre no presente; Viaje para outro ambiente; Mude de hábito em relação à comida e bebida; não ignore os seus sintomas físicos (emagrecimento rápido, diabetes, pressão alta, taquicardia, pânico, obesidade, stress, insônia ou sonolência, dores psicossomáticas,); faça exercícios físicos/meditação; quebre o preconceito em relação à psicoterapia: procure um profissional adequado para você; Procure ajuda médica quando for necessário; Desenvolva a assertividade e delegue tarefas; melhore as suas habilidades sociais de amizade, retomando a vida social. Descanso é diferente do lazer.

É preciso estar sempre alerta. Há várias formas de ajudar: uma boa conversa; o encaminhamento para um profissional da psicologia ou da área da psiquiatria. Há também o número de contato, 141, do Centro de Valorização da Vida (CVV), que funciona 24 horas por dia.

Pe. Aparecido Luiz de Souza, SVD - Psicólogo
cidosouza1@hotmail.com
[whatsapp \(93\) 99128 3042](https://www.whatsapp.com/business/profile/93991283042)



O SONHO REALIZADO

Há muitos anos a Paróquia Nossa Senhora de Aparecida não havia coroinhas para ajudar a servir o altar do

Senhor, juntamente com os padres ou ministros da Eucaristia. Então, o pároco, Pe. Agostinho que sempre sonhava com um grupo de coroinhas na paróquia, num certo momento fez um convite para Leina Mayrilles Sales a qual seria a pioneira desse sonho. E ela não pensou nem um segundo



Foto: Arquivo Paroquial

deu logo a resposta que sim. Assim, a partir daquele dia 27 de Janeiro deste corrente ano iniciaram as formações com os sete coroinhas. E todos os sábados acontecia a formação. O pároco ou o vigário era quem realizava a formação para eles. A Leina já trabalhou na paróquia como catequista e neste seguimento fez o convite para uma colega que se

chama Tâmara Borba dos Santos de Sousa a qual hoje, é a atual coordenadora. Desse modo, as mesmas sonham para futuramente formar mais adolescentes para o ministério de coroinhas.

Em suma, na manhã de domingo do dia 7 de Abril,

na igreja Matriz Nossa Senhora de Aparecida Trairão-Pará, aconteceu a Santa Missa solene com a entrega das vestes dos 07 coroinhas que são: José Otávio, Ana Cecília, Maria de Lourdes, Lara, Sara, Renan, Ludmila. A Missa foi presidida pelo pároco Pe. Agostinho Keraf Tanarua, SVD. Foi um momento de grande alegria

para a paróquia, como também para as famílias dos coroinhas.

Que Nosso Senhor Jesus Cristo e São Tarcísio Padroeiro dos coroinhas acompanhem-nos juntamente com a Nossa Senhora de Aparecida.

Por: Josileudo Araujo Silva

UM MÊS NO CENFI

Olá, queridos confrades.

Quero contar aqui um pouco da minha experiência no aprendizado de português. Os confrades que certamente já experimentaram como é aprender português, aqueles que gostam do português desde o início, certamente se sentirão relaxados em qualquer ambiente de aprendizado. Mas, na realidade, esse não é o caso. Estou estudando há quase cinco meses, mas meu português não é bom, não sei por que, embora eu tenha tentado aprender o máximo possível.

Minha experiência de aprender português é cheia de reviravoltas, é preciso ter vontade, determinação e trabalho duro para conseguir falar português. Há uma percepção de

que os missionários devem ser capazes de aprender qualquer idioma. E foi aí que comecei a ser desafiado a aprender português mais profundamente. Pensar que o português é importante porque o português é uma língua global.

No CENFI, aprendi português desde o básico. Foi lá que aprendi o básico do português. Acontece que em português há várias partes, incluindo leitura, escrita, fala, audição,

Foto: Arquivo do CENFI



pronúncia, estrutura, conjugação e tradução. E foi no CENFI que comecei a melhorar meu português. Embora minha fala não esteja melhor, o mais importante é que tenho me esforçado ao máximo para aprender português mais profundamente.

Por: Pe. João Batista



III ETAPA DA FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Em Março de 2024 houve uma formação de fotografia dirigida pelo Ir. Blasius e acompanhada pelo Pe. Elly que reuniu os integrantes da PASCOM das Paróquias de Nossa Senhora do Rosário-Santarenzinho, São Matheus-Maracanã, Santíssima Trindade-Rurópolis, Área Pastoral Pe. Frederico Tchol-Altamira, São Raimundo Nonato-Curuá e Santo Antônio-Alenquer.

Na sociedade contemporânea a fotografia se tornou uma forma de expressão amplamente difundida e apreciada sendo constantemente utilizada para registrar momentos, contar histórias e transmitir emoções, por isso é fundamental compreender a importância da formação de fotografia que capacita os indivíduos a dominarem as técnicas e conceitos fundamentais para produzir imagens de alta qualidade e impacto visual.

Percebeu-se a fundamental importância para os integrantes da PASCOM participarem desta formação, pois são eles quem tem o papel de manter a comunicação, seja com a comunidade, as demais paróquias e a região em que estão inseridas, afim de transmitir o que se passa dentro das pastorais, chamar a comunidade para participar dos eventos através das mídias e, a fotografia tem impacto nisso.

Durante o curso os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre os principais elementos que compõem uma imagem tais como: a composição da iluminação, enquadramento e edição. Além disso são introduzidos aos diferentes tipos de equipamentos e técnicas utilizadas na captura e tratamento de imagem com câmeras lentes softwares de edição e técnicas de pós-produção, dessa forma os integrantes presentes da PASCOM puderam aprimorar suas habilidades e criatividade envolvendo um olhar mais crítico sensível para a fotografia.

Ao longo deste estudo, os integrantes receberam muitos incentivos como a exploração visual por meio de um passeio pela orla da cidade objetivando mostrar um pouquinho sobre o que aprenderam por meio da apresentação desta atividade no final da formação.

Por: Mayane Oliveira



Foto: Arquivo da PASCOM



Foto: Arquivo da PASCOM



Foto: Arquivo da PASCOM

A próxima formação em comunicação vai acontecer no mês de Outubro, 19 a 20.

Nessa formação cada equipe de comunicadores vem com o PROJETO DO DOCUMENTÁRIO de cada paróquia.

Por isso, avisamos a todos os confrades que possam ter conhecimento sobre esse trabalho que o grupo da comunicação da paróquia vai executar até o mês de Outubro deste ano.

Esse documentário está em sintonia com a nossa festa de 150 anos da SVD.



FORMAÇÃO DA PASTORAL CARCERÁRIA

No período de 12 a 14 de Abril de 2024 em Santarém, foi realizado a formação da Dimensão Justiça e Paz e Integridade da Criação da Congregação do Verbo Divino (SVD) na Região Amazônica. Nesta formação estiveram presentes os representantes de agentes da Pastoral Carcerária (PCr) que vieram de diversas paróquias pertencentes as dioceses e prelazia onde os Verbitas atuam: (Santarém, Xingu-Altamira, Óbidos e Itaituba). Os temas do estudo foram administrados pela equipe da Pastoral Carcerária Nacional (CNBB), Ir. Luciene e uma missionária leiga a Sra. Magda e também a Dr. Lilian Braga (MP) a qual colaborou nesta formação e destacou a importância do diálogo entre Pastoral Carcerária e o Estado Brasileiro neste mundo do cárcere.

Nesta conexão, o conteúdo geral refletido sobre Pastoral Carcerária e a sua importância enquanto missão da Igreja na Amazônia, a qual procura mostrar a presença de Cristo e de sua Igreja no mundo dos cárceres. E esta pastoral procura desenvolver os trabalhos conforme o que regi a evangelização das pessoas privadas de liberdade, bem como zelar pelos direitos humanos e pela dignidade humana no sistema prisional.

Para isto, ao iniciar as falas, as assessoras destacaram o perfil dos agentes da Pastoral, tais como a capacidade e disposição de ser missionário na pastoral Carcerária, ou seja, é aquele/a que acolhe como VOCAÇÃO e MISSÃO sendo discípulo missionário que doa sua vida no seguimento de Jesus em prol de homens e mulheres que se encontram em situação de privação de liberdade.

Nesta conexão, a pastoral carcerária propõe que o agente deve ser sobretudo uma pessoa inquieta. E essa inquietação parte da realidade do sistema prisional. Haja visto, que este

sistema punitivo é cruel e degradante. E mediante a esta maneira desumana em os encarcerados são tratados é que nossa voz profética deve ressoar muito além do interior dos presídios e sobretudo viver em busca do sonho de Deus, insistindo numa utopia, de que um dia a humanidade ao olhar para trás, somente ouvirá falar em um período triste e cruel de sua história, onde homens e mulheres viveram encarcerados e em condições desumanas.

Para tanto, uma das obras de misericórdia como fundamento

Foto: Arquivo da JUPIC



bíblico da Pastoral Carcerária é: “Estive preso e vieste me visitar” (Mt 25, 36). Assim, com esse lema em mente e o coração solidário é que a Pastoral Carcerária age junto com as pessoas presas e suas famílias, pois os presos vêm das famílias e as famílias estão nas paróquias. Por isso, cada vez mais a Igreja precisa e deve encarar este serviço as pessoas privadas de liberdade, pois as estatísticas atuais mais do que preocupante vem chamado a atenção para:

Uma realidade que nos desafia...

Na qual o Brasil tem, atualmente, a terceira maior população carcerária do mundo, em contínuo e exorbitante aumento desde o início dos anos 1990. Em 2014, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil atingiu o número de 715.592 pessoas presas (prisão domiciliar e sistema carcerário), das quais cerca de 550.000 cumprem pena dentro do sistema carcerário. Isso revela a perversa política de encarceramento em massa que está

em curso no país. Essa política perversa, tem como alvo os grupos sociais marginalizados e empobrecidos, destacadamente jovens, negros/as e moradores/as das periferias e das áreas urbanas socialmente mais precarizadas.

Portanto, no final da formação, foram apresentadas algumas linhas de trabalho da Pastoral Carcerária e Justiça Restaurativa como uma ferramenta e metodologia para a mediação de conflitos e transformação da Justiça Punitiva.

Assim, a Pastoral Carcerária, escutando os irmãos encarcerados e a voz de Deus, prioriza quatro linhas de trabalho: 1. Evangelização. Evangelizar a pessoa encarcerada na sua totalidade. 2. Diálogo com a sociedade. Manter um diálogo com a sociedade para formar uma consciência comprometida com a defesa da vida, denunciando os

tratamentos desumanos e degradantes. 3. Promoção da cidadania. Ajudar o detento a conhecer os seus direitos e deveres e a conquistar o seu lugar na sociedade. 4. Justiça. Toda pessoa é digna de respeito e de justiça. A educação para a justiça passa pela recuperação e o exercício dos valores morais pessoais, coletivos e sociais.

Desse modo, é fundamental Pastoral Carcerária trabalhar com justiça restaurativa para o desencarceramento, a qual visa uma maneira de não punir, mas de responsabilizar a pessoa pelo ato cometido. É uma metodologia para a resolução de conflitos, ou seja, é uma metodologia que restaura as relações que são prejudicadas. Em suma, a justiça restaurativa busca a cultura de paz em prol de mundo justo e fraterno.

Por: Pe. Adven Nandus



ASSEMBLÉIA DA ZONA PANAM

Por: Pedro Rodrigues



Foto: Arquivo da PANAM



Foto: Arquivo da PANAM



Foto: Arquivo da PANAM



Foto: Arquivo da PANAM

De 14 a 19 de abril, na Cidade do Panamá, aconteceu a Assembleia da zona PANAM dos Missionários do Verbo Divino. O encontro contou com a presença dos provinciais, regionais e coordenadores de subzonas da região Pan-Americana, as quais englobam as Américas do Norte, Central e Sul.

Quatro leigos representaram o laicato Verbita, sendo uma do Equador, dois do Panamá e um do Brasil, e o Vice-Superior geral da SVD, Pe. José Antunes da Silva, também participaram.

Alguns confrades acompanharam o encontro de maneira virtual, uma vez que não conseguiram em tempo o visto de entrada para o Panamá, por exemplo Pe. Leonardus Gade (Regional BRA), Pe. Denzil Crasta (Provincial BRN) e Pe. Paulus Koko Tolang (Provincial Sul). E do Brasil, participaram presencialmente os Verbitas, Pe. Cireneu Kuhn, Provincial da BRC e Pe. José Boeing, coordenador das Dimensões da subzona Brasil e Pedro Rodrigues, leigo da BRA.

Este encontro teve como tema, "Redescobrir e Renovar o Nosso Carisma e Missão num Mundo Ferido", o qual foi marcado por momentos de partilhas, relatórios subzonais, exposições de alguns temas e Eucaristias diárias.

Nestas discussões, conversou-se sobre a necessidade de uma maior integração das províncias e subzonas da região Pan-Americana, visando projetos concretos de colaboração em áreas e citou-se como exemplo a formação.

Na oportunidade, também foram definidas as prioridades em nível zonal, sendo:

1. Sócios leigos
2. Promoção vocacional – formação inicial
3. Paróquias missionárias
4. Espiritualidade, vida comunitária e interculturalidade.

E ainda, nesta ocasião, numa das noites, os participantes foram agraciados com uma apresentação cultural com danças típicas da região, realizada por jovens das comunidades locais.

Por conseguinte, houve uma tarde dedicada às visitas pela cidade, incluindo a Catedral, um museu e o famoso Canal do Panamá.

Concluindo, esta assembléia serviu também como preparação para o XIX Capítulo Geral da SVD, que ocorrerá do dia 16 de Junho a 15 de Julho, em Nemi, Itália.